



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 41ª – Reunião Plenária dia 18.11.2025.

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO OITAVO DIA DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, GILLIARD MENDES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO**. VEREADOR(A) AUSENTE: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e convida o Vereador **Nailson Gomes** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário **Rosimério Luiz Alves da Costa** para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício nº 961/2025/PMST/PGM**, que encaminha os Projetos de Lei nº 046/2025 e 047/2025, do Poder Executivo. Lido o **Projeto de Lei nº 046/2025**, do Poder Executivo, que Altera a Lei nº 2.128/2025, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 047/2025**, do Poder Executivo, que altera a Lei nº 1.561/2016, e dá outras providências. Lido o **Ofício nº 991/2025/PMST/PGM**, que encaminha o Projeto de Lei nº 048/2025, do Poder Executivo. Lido o **Projeto de Lei nº 048/2025**, do Poder Executivo, que institui o Núcleo de Cidadania de Adolescentes – NUCA, como ação de funcionamento contínuo, vinculado às Secretarias Municipais de Assistência Social e Cidadania, Educação, Saúde, Esportes e Lazer, Cultura e Meio Ambiente de Serra Talhada/PE. Lidas as **Transferências Constitucionais** do mês de outubro de 2025 ao município de Serra Talhada, no valor total de R\$ 6.064.467,51. Lidos os **Recursos do Orçamento da União pago ao Município** de Serra Talhada em outubro de 2025, no valor de R\$ 6.260.395,02. Lida a **Indicação nº 098/2025**, de autoria do Vereador **Francisco Pinheiro**, solicitando a Excelentíssima Senhora Prefeita, **Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo**, junto a Secretária de Obras, **Gabriela Pereira**, e ao Superintendente da STTRANS, **Célio Antunes**, para a construção de dois redutores de velocidade na rua **Agostinho Pereira de Lima**, bairro **São Cristóvão**, na altura do bar longe de casa, próximo à saída da **Avenida Triunfo**, e outro na **Rua Vinte e Um de Abril**, na altura do mercadinho de **Paulo Miranda**, localizado na **Avenida Saco**. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; às Emendas Impositivas de nº 01 a 019/2025. Lidos os **Pareceres** da Comissão de Saúde; às Emendas Impositivas nº 018 e 018/2025. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; às Emendas Aditivas de nº 01 a 05/2025. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; à Emenda Modificativa nº 01/2025. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças Orçamento e Fiscalização; de Educação e Cultura; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Saúde; ao

Projeto de Lei nº 037/2025 – PPA, do Poder Executivo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças Orçamento e Fiscalização; de Educação e Cultura; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 038/2025 – PLOA, do Poder Executivo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 051/2025, do Poder Legislativo. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 045/2025, do Poder Executivo = que altera o Anexo Único da Lei Complementar nº 188/2013, e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero agradecer a presença de todos. Agradecer a presença Rádio Vila Bela FM. Agradeço a todos os funcionários desta casa. Quero mandar um abraço para todos que estão nos ouvindo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Excelentíssimo senhor, Presidente, caros colegas vereadores, senhores e senhoras, bom dia a todos os ouvintes que, neste momento, estão antenados na sessão da Câmara. Recebam um abraço aqueles que realmente nos acompanham. Meus senhores e minhas senhoras ouvintes da Rádio Vila Bela, amigo Rafael aqui presente, hoje começamos nossas palavras lembrando que muitas vezes escutamos coisas que talvez não devêssemos ouvir, mas temos que falar porque precisamos ser verdadeiros. Na sessão anterior, o líder da base falou que há uma grande irregularidade na ambulância do Hospam. Conversando com a diretora, fui informado de que cada ambulância tem um cartão de crédito e, quando acabam os créditos de uma ambulância, ela pode ser abastecida com o cartão de outra, porque é uma frota, e a frota pode ser abastecida quando necessário. Realmente, há uma ambulância quebrada que foi abastecida no cartão dela, mas qualquer cartão pode abastecer quando os créditos acabam e há uma emergência, sendo possível usar o cartão que ainda possui saldo. Gostaria de dizer que, pelo que conversei, não considero isso irregularidade, mas, se quiserem recorrer, existe o caminho da Justiça e se quiserem recorrer podem fazer isso sem nenhum problema. A verdade é que três mil reais não iriam alterar a questão do abastecimento, que realmente foi feito para socorrer, e podem ocorrer dois ou três abastecimentos dependendo da demanda das ambulâncias que precisam se deslocar para outras cidades. Quero deixar claro que, conversando com a diretora e entendendo o que ela explicou, não considero irregular a questão do abastecimento, mas é livre para qualquer vereador fiscalizar, verificar o que está certo ou errado, procurar as notas fiscais e confirmar se os abastecimentos foram feitos corretamente. Para mim, foram feitos como manda a lei, inclusive o abastecimento da ambulância que precisava viajar. Falando ainda de ambulância, pedi ao líder que respondesse a quatro questões na sessão anterior, mas ele não respondeu nenhuma. A primeira era a respeito da ambulância de Caiçarinha, os consignados e outras situações que dizem respeito aos servidores. O que vemos é que pequenas coisas geram grandes especulações. E tem coisas que a gente não pode ficar calado. Conversando com o ex-vereador Vandinho da Saúde, que possui notas fiscais, percebi que houve muito abastecimento indevido que está na Justiça, e o líder não fala dessa situação. Se quiserem se aprofundar, eu trago as notas fiscais e os carros que foram abastecidos irregularmente para Serra Talhada para saber como está a situação. Uma coisa que me chamou muita atenção de Serra Talhada é, como disse o presidente da Câmara de São José do Egito ontem no rádio, que estava trazendo o pessoal do Pajeú para Serra Talhada, para ser atendido com cirurgias, consultas e exames. Isso é imoral, deixar de atender o povo de Serra Talhada para atender pessoas de outras cidades. Eu quero que o líder, que tanto defende a secretária, faça essa defesa, porque não sou eu que estou falando; foi o presidente que deu entrevista no rádio e afirmou isso. Está aqui no meu celular e no celular de várias pessoas, nós temos a entrevista, mas não vou colocar para não demorar. Quero apenas que ele se defenda. Eu espero que isso realmente não esteja acontecendo, porque o dinheiro que vem para Serra Talhada é para atender os filhos de Serra Talhada e não para atender outras cidades. Isso é uma coisa séria. A gente vê tantas pessoas sofrendo por falta de cirurgias, exames que não têm, e vir outra cidade se apossar da estrutura de Serra Talhada para fazer esse tipo de atendimento é revoltante. Eu espero que o líder traga esses esclarecimentos para o povo de Serra Talhada. Inclusive, tenho respeito por todos os vereadores e também pelo líder, mas aqui é um debate e no debate a gente precisa falar com firmeza. Quero pedir ao líder duas coisas: que não chame mais a oposição de terrorista e que não diga que os vereadores falam

inverdades, porque ao dizer isso está chamando de mentirosos. Todo mundo sabe o que significa terrorismo e nós não merecemos esse tipo de acusação. Merecemos respeito, assim como eu respeito todos os meus colegas e também mereço ser respeitado. Espero que essas duas palavras não sejam mais utilizadas aqui na Câmara. Eu tenho cinco mandatos e nunca vi tanto pedido de Conselho de Ética contra vereador. Vamos ser mais irmãos, mais colegas. Vi pedido aqui de Conselho de Ética para China Menezes na terça-feira, algo que não existe; isso é tentar intimidar o vereador. O vereador da oposição não vai se calar e vai falar a verdade, porque estamos preocupados com o nosso povo e queremos o melhor para Serra Talhada. Muitas vezes pensam que queremos o pior, mas queremos o melhor para a cidade. Então não vamos ficar pedindo Conselho de Ética por besteira, porque isso não é bonito para esta Casa. Estão jogando vereadores no Conselho de Ética por nada. Já vi coisas aqui que realmente poderiam ser motivo para Conselho de Ética, mas só pedem para vereadores da oposição, e isso não existe. Vamos ser mais equilibrados nessa situação, mais amigos, e ver as coisas com sinceridade, porque Conselho de Ética é para coisa séria, não para bobagem. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Em relação ao que o senhor falou na defesa, dizendo que não existe irregularidade sobre a ambulância, eu digo que, como porta-voz dela aqui nesta tribuna, o senhor afirmou que não existe irregularidade, mas eu gostaria que ela viesse aqui se defender, porque aí sim eu iria falar nomes. Quando eu vou ao Ministério Público, eu não vou para brincar, e o senhor me conhece muito bem. Existe, sim, irregularidade. Cada ambulância tem um cartão, e eu pergunto: o combustível das outras foi para onde, se usaram o cartão da ambulância que estava parada? Eu trabalhei em uma empresa em que eu tinha um cartão, mas só eu usava. Eu poderia até passar para abastecer outro carro, mas isso era irregular. Cada ambulância recebe dez mil reais todo mês. Nos dois meses anteriores usaram o cartão todos os dias, não foi só três mil não. Usaram tudo nos dois meses anteriores. Por que neste mês tinha dez mil reais lá e não usaram? Será que é porque existia irregularidade? Porque, se não existisse, teriam continuado usando. Então quero que a diretora do Hospam venha aqui na primeira na Câmara, que eu vou citar os nomes dos envolvidos. Agora se ela sabia ou não, é problema dela. Mas que tem irregularidade tem. Eu assino embaixo como tem, Antonio. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Pronto, você disse a palavra correta, que procurou o Ministério Público. Vai ver as notas, vai ver as notas fiscais e o MP vai julgar. Eu acho que pode até convocar ela para a Câmara, mas como ela é vinculada ao Estado, ela vem se quiser, ela não é obrigada a vir; ela é obrigada a ir para a Assembleia Legislativa. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento toma a palavra.** Ela é obrigada a vir para cá, porque ela é diretora do Hospam, ela responde pelo Hospam. Se ela for convocada e não vir, é covardia, não é porque ela não é obrigada não. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Obrigada não é, pois ela presta serviço ao Estado, não ao município. Então, você falou o caminho correto. Eu estou falando aqui o que eu ouvi, que não é irregularidade usar o cartão de uma ambulância para outra, porque é uma frota. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento toma a palavra.** Antônio, foi usado o cartão da ambulância que está parada, que é a diesel, usado em carro a gasolina e em carro que não é carro de terceiros, que nem pertence ao Hospam. Agora, se ela vier para cá, eu vou citar os nomes das cinco pessoas envolvidas nessa falcaturia aí. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Pronto, você falou que vai para o Ministério Público, então vá para o Ministério Público. Senhor presidente, eu sou líder de uma bancada, e eu tenho direito aos meus 15 minutos. Veja só, o caminho da denúncia é o Ministério Público; se tem prova, nota fiscal, o que está errado, o ministério público vai julgar. Se ela estiver errada, aí eu também vou dizer que estava errada. Eu não passo a mão na cabeça de ninguém, não passo mão na coisa certa. Eu estou apenas falando do que me informaram, que cada cartão pode abastecer qualquer ambulância da frota porque é uma única frota. Foi isso que me passaram, e dessa forma eu entendi que não é erro, é uma coisa correta, então o Ministério Público é quem vai dizer. Eu espero essa situação e, se quiser convocar, pode convocar; infelizmente convocar é fácil, mas a gente não tem o mesmo direito de convocar ela como fazemos com os secretários, porque nenhum vem. Mas vamos que vamos, a luta é essa, política é isso, vamos formar um bom debate e correr atrás do que está errado.

Pode ter certeza disso, não tem nenhum problema, eu sou a favor da coisa certa, quero que tudo seja correto para defender o nosso povo de Serra Talhada, que merece todo carinho e respeito da nossa bancada de vereadores. Então, gente, fica aqui essa minha posição: entendo que não é irregular, mas vamos aguardar o parecer do Ministério Público e ver se realmente, na hora certa, aqueles que denunciaram vão para a Justiça provar; isso é que é a verdade. Quero mandar um abraço para todo o pessoal da zona rural e da cidade e deixar aqui meu abraço a todos que estão nos ouvindo, e a gente está aqui para fazer um bom debate e defender o nosso povo. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu só queria dizer ao vereador Antônio, que ele usou a tribuna e disse que o cartão da ambulância é para abastecer todas, concordo com Vossa Excelência, mas como é que eu vou abastecer uma ambulância que está parada, se a placa da ambulância está lá, a placa do carro que está quebrado está lá no abastecimento? Aqui a gente não quer debate por debate, mas a realidade precisa ser mostrada. Outra coisa, eu peço aos colegas vereadores que o vereador ali, toda vez que usa a palavra, ele diz “o líder”, como se quisesse ameaçar o líder. Você faça sua parte, faça seu debate, diga o que você tem dentro do seu limite e esqueça o líder também. Peço também ao líder da situação que esqueça isso. Cada um faça o seu debate positivo. Digo isso, porque estou recebendo aqui, não sei, umas oito mensagens: “esses vereadores não têm proposta nenhuma, só sabem acusar um ao outro”. Vamos acabar com esse discurso, gente, vamos procurar fiscalizar, vamos trazer as coisas que a população quer ver. A população quer saber o que é que o vereador está fazendo, porque todo dia é acusação. Vamos olhar os bairros, da Cohab, o Mutirão, vamos olhar o que é necessário fazer. Me desculpem, mas todo dia eu estou recebendo essa reclamação de que os vereadores estão atacando um ao outro. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Senhor presidente, senhores vereadores, amigos ouvintes da Rádio Vila Bela FM, no qual eu quero saudar meu amigo Maia, e em nome dele saudar todos que trabalham nessa rádio; quero saudar a Rochany e todos vocês que estão nos assistindo através das redes sociais. Quero abraçar meus amigos da Tapera, Poço Frio, Malhada do Joá, Baixio da Carnaúba, Saco da Roça, um abraço do vereador Rosimeire de Cuca. Quero saudar os meus conterrâneos, meus amigos, meus irmãos de Caiçarinha da Penha e toda a região: Santana, Barreiros, Conceição de Cima, Conceição do Meio; quero mandar um abraço ao pessoal da Cacimbinha, todos vocês de Caiçarinha da Penha, da Carnaúba, Serra Grande, Fuxica, Martiliano, um abraço do Hora Extra. Quero aqui mandar um abraço para o meu pai Cuca e minha mãe Lourdes, que estão nos ouvindo lá no bairro do IPSEP, um abraço ao meu amigo Gilson Queiroz. Faz dias que não uso a tribuna, mas hoje não poderia deixar de tocar num assunto que, para muitos, pode parecer simples, mas para mim foi a melhor coisa que foi feita: o cemitério de Caiçarinha da Penha. Desde 2017, quando entrei, foi o primeiro projeto que eu fiz, que foi para colocar iluminação no cemitério de Caiçarinha da Penha. E venho hoje à tribuna exclusivamente porque pedi a iluminação do cemitério de Caiçarinha, e na época, o que ganhei foi simplesmente o silêncio daqueles que não respeitaram as famílias que têm os restos mortais ali naquele recinto. O que ganhei também foi a falta de respeito daqueles por quem trabalhei e lutei para que chegassem a realizar seus objetivos. O prefeito da época chegou à audácia de, com o seu vereador de Caiçarinha da Penha, deixar o túmulo da minha mãe do lado de fora na reforma do cemitério. Lutei para Luciano Duque, fui vereador ao lado dele, como o outro vereador também lutou, mas quem tinha moral, quem tinha a prática – porque quase todos os prefeitos faziam o que queriam – deixou o túmulo da minha mãe do lado de fora. Isso é uma falta de respeito. Escutei pessoas falando que lá no cemitério está parecendo um bairro de Caiçarinha da Penha, mas lá, não é só um bairro, é outra Caiçarinha da Penha, cidade onde reside os restos mortais das famílias caiçarinhenses. Do portão para dentro, não existe riqueza, valentia ou olho grande; existem apenas os restos mortais daqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para o desenvolvimento da nossa terra e ali descansam. E aí, Gilliard, tanto pedi, mas toda vez travava, falava com prefeito e não ia, porque foi pedido meu. Porém, neste momento, venho agradecer de coração à nossa prefeita por ter a sensibilidade e a responsabilidade de realizar não só o meu sonho, mas o sonho de todas as famílias de Caiçarinha e região. Hoje o cemitério está iluminado, graças a Deus, graças à nossa prefeita

Márcia Conrado. Graças a Deus, o povo que tinha até vergonha ou receio de visitar os túmulos de seus familiares hoje pode ir; no Dia de Finados, poderão ir a partir das 5 da tarde e também à noite, porque agora tem iluminação. Para muitos isso é insignificante, mas para mim e para o povo de Caiçarinha é um sonho realizado. Graças a Deus. Muito obrigado, prefeita Márcia Conrado. Meu nome é Trabalho e apelido é Hora Extra. Quero saudar todos os assessores da Casa em nome de Maria, minha assessora. E pedir a ela que faça um requerimento solicitando a iluminação do cemitério da Santana, que está precisando muito. O cemitério da Santana talvez seja maior do que o de Caiçarinha. O poste é encostado na parede e até hoje não tem iluminação. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos, senhor presidente, caros colegas vereadores e todos vocês que estão aqui presentes. Quero saudar Ismael, o filho do vereador Rosimério de Cuca, a imprensa, a Polícia Militar, os assessores e os secretários do governo municipal. Hoje eu começo minha fala rendendo meu total respeito a todos que fazem imprensa não só de Serra Talhada, mas sim de todo o Brasil. Em nome de todos que fazem a Rádio Vila Bela FM, a Rádio Cultura, a Rádio Serra FM, a Líder FM e os blogs de Serra Talhada, do Blog do Júnior Campos, do Blog do Farol de Notícia, do Ligeirinho e de Luciana Rego. Quero dizer que, na última sessão, eu vi a imprensa ser atingida e apunhalada. A imprensa, como muitos dizem, é imparcial, é isso ou aquilo, mas ela vai divulgar o que a gente fala. Se eu disser que Renan está aqui na minha frente e ele é feio, foi a minha fala; sou eu que estou afirmando. Quando você vem à tribuna e atinge a imprensa, eu vi Anderson Tennens ser desrespeitado, já vi Francys Maia ser desrespeitado, todos aqui da imprensa já foram desrespeitados, mas quando dão a resposta dizem que é porque fulano é escroto, ou porque fulano é vendido. Quantas vezes eu não vi falarem que Francys Maia é um vendido, que é porque é de lá do B; quantas vezes eu já vi dizerem a Anderson Tennens: quanto fulano está lhe pagando para você mandar um alô para eles? Então, se eu não gosto de você, Renan, vou lhe respeitar, porque acho que você não vai escrever nada sobre mim se eu não lhe der motivo. E na hora em que eu estiver certo, se você falar algo errado sobre mim e me difamar, pode ter certeza de que aí terá resposta. Mas eu reforço meu total respeito à imprensa, porque são eles que, muitas vezes, permitem que a população tome conhecimento do que acontece de errado no nosso município, no estado e no país. Dizem e ficam criticando, que os blogueiros são vendidos, é isso ou aquilo, mas, se acham que estão sendo desrespeitados, então façam como você fez: diga que não gostou e que a pessoa está errada. Agora, é diferente quando já chegam dizendo que o cara é vendido e atacando. Aqui, eu fui três vezes desrespeitado, fui desrespeitado e, quando falaram mentira, fui chamado de “nego seboso”; ninguém se levantou para fazer nada, mas eu, que fui atingido, fiquei calado, não falei nada. Vandinho me ligou perguntando o que tinha acontecido; eu disse para deixar para lá porque queria preservar a Casa. Vandinho voltou a um veículo de comunicação e estourou a situação, mas eu permaneci calmo porque me preocupo em manter a ordem aqui na Casa. Muitas vezes falaram asneiras e eu defendi o presidente, porque ele, às vezes, é injustiçado por ser presidente e por ser o condutor da Casa, mas ele não tem culpa do que eu digo ou do que eu critico, nem das asneiras que eu possa falar; não é culpa do presidente. Às vezes, vejo o presidente chegar ali dentro da sala, pegar e dizer: isso aqui está errado, vocês estão vendo aqui, a gente precisa fazer assim. Eu vou defendê-lo porque sei que, muitas vezes, ele sofre ataques, principalmente da imprensa, porque ele tem dado a cara a bater. Mas, se tem um presidente que tem conduzido a Casa com maestria e respeito, é Manoel Enfermeiro. Quando chega ali, ele demonstra calma. Teve um dia em que ele ficou mais calmo e disse para termos calma, mas eu fui desrespeitado. Fui acusado aqui nesta Casa por um colega vereador que eu comprei os peixes e não paguei. Quando a foi a prefeitura que deu o calote lá, que comprou e não pagou. Na última terça-feira eu fui ameaçado de perder o mandato por um colega vereador. Qual foi o crime que eu cometi aqui para ter meu mandato cassado? Quantas vezes eu desrespeitei um colega vereador ou um funcionário aqui? Nenhuma. Isso me deixa muito triste. Sempre respeitei e vou respeitar, mas não admito que venha fazer média com a prefeita nas minhas costas. Use um foguete e suba. A gente vê essas coisas acontecendo aqui e não é culpa do presidente, não. Ouvi quando falaram aqui no microfone: “vereador, vá para a comissão de ética, tem que perder o mandato”. Mostre qual foi o crime que

eu cometi. Veja uma pessoa decente e faça um desafio. O vereador Zé Raimundo chegou aqui e disse: “Vereador China, vou fazer um desafio a você: me mostre as provas.” Ele não foi desrespeitoso comigo, não; eu apenas falei. Ele disse que vai mostrar as contraprovas, beleza. O vereador Rosimério de Cuca me desrespeitou? Não, eu apenas disse o que ele fez em cima da minha fala, ele me desmoraliza. Ele pegou e fez a fala dele hoje. Então, são essas coisas: cada um faça a sua fala. Não estou aqui para jogar ninguém contra ninguém, estou fazendo a minha fala porque fui eleito para defender o povo. Não fui eleito vereador para trabalhar balançando a cabeça feito lagartixa. Não estou acusando ninguém, estou falando por mim, o que é verdade. Quando eu trago um prato para cá, sabe por quê? É por isso aqui. Quando eu digo que está o “desgoverno” em Serra Talhada, é porque estão tão preocupados em fazer política e eleger o esposo que esquecem o que está acontecendo na cidade. Sabe o que é isso aqui? Falta merenda nas escolas, falta bujão de gás para fazer a merenda. Sabe por que isso aconteceu na Secretaria de Educação? Você sabe quanto entra de dinheiro na Secretaria de Educação? No mês de junho pediram 450 kg de carne emprestados a outra secretaria, a Secretaria de Ação Social. É mentira minha? Não, porque quando eu venho para cá eu venho falar a verdade. Eu venho falar o que o povo confia em mim para dizer, que é falar das coisas erradas que estão aí. Quando eu venho dizer que a Secretaria de Saúde está afundada, sabe por quê? Os veículos da Secretaria de Saúde estão lá todos deteriorados. Mas o mais agravante, sabe o que era? Os carros estavam rodando sem pagar o IPVA. Sabe por quê? Porque o dinheirinho que era para estar atendendo Serra Talhada tem que fazer a campanha do pré-candidato Breno Araújo. Não fui eu que falei, não. Não foi Lindomar, não foi Antônio, não foi a imprensa ativista de Serra Talhada que falou. Não, não foi. Foi o vereador aliado do pré-candidato que disse que estão trazendo o povo de São José do Egito para ser beneficiado com dinheiro de Serra Talhada, e nós sofrendo assim. Daqui a pouco sabe o que vai acontecer? Porque hoje está assim. Não tem médico aqui, bota para lá, já falta daqui. Tirando de um canto para botar em outro, pra estar atendendo os pedidos do candidato. E os serra-talhadenses vamos para onde? Nós vamos ficar com o quê? Só com um pires na mão, porque é isso que está acontecendo aí. Mas você pensa que é só São José do Egito? Eu sei o que está acontecendo. Quando dão quatro empregos a um vereador. Só quero que eu diga que é mentira. Agora, o cara que Serra Talhada está afundando, mas não estão preocupados. Vamos acordar. A Secretaria de Saúde está sendo cabide para angariar votos para o esposo da prefeita, o filho da secretária de Saúde, que não tem serviço prestado de nada, de nada. Mas eu quero aqui que o pré-candidato venha a esta Casa e dê explicação sobre por que ele está usando o nosso dinheiro, o da nossa saúde, para angariar votos para vossa excelência. E para encerrar, senhor presidente. Sabe aquele projeto dos agentes comunitários de saúde que veio para esta Casa, que nós votamos, que eu falei que estava errado e que era uma casca de banana? Sabe quanto eles receberam? Zero. Estão falando que não tem dinheiro. Para que mandaram o projeto? Enquanto isso, estão tirando dinheiro para fazer cirurgias dos aliados de outras cidades como Flores, Carnaubeira, Santa Cruz da Baixa Verde. Estão dando empregos lá em Flores, onde foram dados quatro empregos a um vereador. E Serra Talhada se afundando. Estou aqui falando a verdade, não estou mentindo, não é terrorismo; e, se for considerado terrorismo, continuarei fazendo. O dinheiro nem para o protetor solar destinado aos agentes de saúde está sendo disponibilizado, e o sol está torrando, as equipes não estão indo às ruas porque falta dinheiro. Quando eu disse que os carros da Educação estavam parados, sabem por quê? Porque a Secretaria de Educação tinha 84 mil reais, e a desculpa foi de que a senha havia expirado. Isso não é justificativa, é descontrole, pois a prioridade se chama “Breninho”. Vamos acordar, meu povo; E, quando chegarem às escolas ou aos postos de saúde, vamos fazer o símbolo da revolta batendo um prato com uma colher, mostrando nossa indignação pela atual gestão que está abandonando o povo. Serra Talhada está abandonada. Bom dia. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos, senhor presidente, senhores vereadores e demais presentes. Inicialmente, gostaria de parabenizar o companheiro Assisão e pedir a esta Casa que possamos fazer uma moção conjunta para a Universidade Federal Rural de Pernambuco, que conseguiu realizar o sonho do pai de Assisão, em memória. Nesta semana estivemos na solenidade da Universidade Rural, onde Assisão recebeu o

título de Doutor Honoris Causa, mesmo sem a formação acadêmica, mas com a formação de vida e, acima de tudo, por representar a causa. O companheiro Assisão, com sua história, conquistou algo que poucos em Pernambuco, assim como Luiz Gonzaga, receberam, uma honraria equivalente a qualquer formação em medicina ou outra área, demonstrando a justiça do reconhecimento da Universidade Rural de Pernambuco. A Assisão eu não vou parabenizar, vou apenas dizer que houve justiça pelo trabalho que ele fez mantendo a essência do forró trazendo alegria para todos nós. Esperava também, de ontem para cá, ver mais espaço nos meios de comunicação, mas em alguns pude observar e, ontem, assistindo emissoras de Recife, constatei que o privilégio que temos é enxergar que a fome que nossos alunos enfrentam é a fome do conhecimento, e essa fome precisa continuar sendo alimentada. Ontem, Serra Talhada recebeu, por meio da Secretaria de Educação, a premiação de terceiro lugar no Estado de Pernambuco no quinto ano e primeiro lugar entre cidades de porte médio, além de reconhecimento na categoria de professor. Essa honraria é fruto do trabalho de todos os servidores da educação, do auxiliar de serviços gerais ao professor, ao secretário e, acima de tudo, à gestão da prefeita Márcia Conrado, que tem investido na educação e criado as condições para alcançar os resultados homologados ontem em solenidade do Governo do Estado em Recife, reconhecendo Serra Talhada como um dos municípios que se destacaram. Não entro em discussões pequenas, pois a maior honraria que podemos ter é o reconhecimento e a homologação de resultados, já que os índices demonstram e comprovam o crescimento da educação em Serra Talhada. Parabéns à prefeita Márcia Conrado, ao secretário Júnior, à professora Suélita e a todos os professores da rede municipal que constroem diariamente o ensino do nosso município. Isso sim é o que podemos dizer quando afirmamos que estamos conduzindo Serra Talhada ao futuro, um futuro que passa pela transformação por meio da educação. Quero também aproveitar para trazer alguns pontos que, em vez de apenas politizar, precisam ser discutidos seriamente, como a questão da Feira do Gado, que foi transferida do domingo para o sábado. Tenho sido procurado por diversos criadores e peço que possamos debater novamente essa mudança, porque, quando houve o pedido de transferência, foram eles mesmos que solicitaram, mas agora pedem o retorno ao domingo. Algumas questões devem ser consideradas: o comércio fecha no sábado às 13 horas, e muitas pessoas que vinham comprar animais deixaram de vir, o que fez com que a feira perdesse compradores e o homem do campo deixasse de vender o bode, a cabra, a ovelha e o boi, pois muitos compradores de outras cidades têm feiras no sábado, coincidindo com a de Serra Talhada. Assim, peço, senhor presidente e nobres vereadores, que possamos convidar o secretário de Agricultura, Fabinho, para buscar entendimento sobre o retorno da feira ao domingo, atendendo os que estão sendo prejudicados, pois quem leva seu gado para vender precisa reduzir o preço para não voltar com o animal, já que paga frete de ida e teria de pagar o de volta. Registro também que, esta semana, minhas irmãs chegaram em casa e me encontrou tomando banho numa bacia grande, para reaproveitar a água para usar na bacia sanitária. Porque há 21 dias, na minha casa, todos sabem que eu moro ali no alto perto da Ouro Pneus, lá a água não está subindo. Eu divido isso com meus amigos das Granjas, do DNOCS e tantos outros bairros, que tem como única fonte de água a água da Compesa e que também não está chegando. Que a gente possa também ir a Compesa, em comissão, ver o que está acontecendo. Até porque as ruas estão todas quebradas com as mudanças que houveram aqui em Serra Talhada. Caixas foram construídas. Teve duas operações, que eu estou de acordo, de retirar mangueiras irregulares ao longo da Adutora do Pajeú, mas também garantir o remanejamento de água nos bairros de Serra Talhada, principalmente nas comunidades que não têm outra fonte de abastecimento e estão clamando por socorro. Não busco culpados, mas peço ajuda aos companheiros para buscarmos respostas e soluções junto aos órgãos competentes. Assim como a própria de Varzinha e de tantas outras comunidades que a Compesa tem a sua responsabilidade. Entendendo as dificuldades hídricas, mas procurando minimizar os problemas. Aproveito também a presença do secretário Allan Pereira, presidente do Conselho de Segurança, para pedir que o conselho se reúna e trate da situação da Praça Sérgio Magalhães, que vive há quase dois anos episódios graves, inclusive com mortes e esfaqueamentos, e a sociedade refém. Tivemos reunião com o promotor, que apresentou um trabalho em andamento, mas, enquanto conselho, precisamos encaminhar soluções, pois a população não aguenta mais. Essa

semana uma senhora foi ao banco e ontem me falou da situação de medo que passou. Ontem, saindo da fisioterapia, ali no instituto Movimento, encontrei a prefeita Márcia Conrado voltando das visitas às obras do Pereirão, que estão avançadas e aguardando a segunda liberação de recursos federais, já que esse tipo de obra é executado por etapas. Fomos ao Mercado Público e à Praça das Artes. E menciono apenas essas três obras porque estamos esquecendo aquilo que foi cobrado lá atrás e que agora está sendo entregue e nem sempre damos a valorização. A política tem sido, muitas vezes, transformada em discussões rasas que alimentam egos de um lado ou de outro, enquanto deixamos de enfrentar os problemas reais. No Mercado Público, a primeira etapa foi concluída com recursos do deputado Pastor Eurico e a segunda etapa está em execução, incluindo melhorias na área de carnes e correções de problemas antigos de tubulação e esgoto. Esse é o compromisso que devemos ter: não perder tempo com o que não leva a lugar algum, mas contribuir com trabalho, aprendizado e dedicação para enfrentar os problemas de Serra Talhada. A seca que aí está, nesta semana, por exemplo, foram necessários três carros-pipa, e estamos sendo criteriosos diante da realidade. Ficam aqui registradas as questões relativas à Compesa, à Feira de Gado e às obras em andamento, incluindo o Pereirão, onde algumas ruas têm pedras de calçamento soltas e, naquele momento, a prefeita orientou que a secretária Simone fosse acionada para solicitar vistoria imediata em todas as ruas. Hoje, a gente começa outra operação de tapa-buracos na Avenida Vila Bela, mas ninguém comenta isso, sabe por quê? Porque muitos querem que o problema continue, querem que toda sessão seja usada para repetir que há buracos, que caiu moto, que faltou isso ou aquilo, mas não se tem a grandeza de buscar recursos, soluções e, acima de tudo, resolver. A prefeita Márcia Conrado iniciou hoje os trabalhos na entrada do Vila Bela para minimizar os problemas, e aqui está um cidadão, o conhecido Neném do Picolé, que é testemunha disso. Muito obrigado, porque eu nem sabia que você iria falar, mas agradeço por sua presença. Finalizo dizendo que, a cada dia e a cada hora, me resta agradecer a Deus, fortalecer minha fé e procurar dar minha contribuição resolvendo o que for possível, pois não sabemos até quando estaremos aqui e nem a quem interessa continuar jogando uns contra os outros, quando o que realmente precisamos é resolver os problemas. Nesta semana, por exemplo, uma mãe de uma criança de creche me disse da felicidade de ter o filho estudando, pois, além da alimentação, a rotina também educa: seu filho almoça ao meio-dia, dorme, acorda às 14h30 e já tem uma disciplina corporal adquirida. Eu não tenho visto faltar merenda escolar nem nas creches, e ontem fomos coroados com uma educação reconhecida pelo Estado de Pernambuco no quinto ano, resultado que fala por si. Ontem, conversando com a prefeita Márcia no Pereirão, ela me disse, como sempre diz, que seu silêncio não significa que não vê ou não ouve, mas que, ao invés de estar falando, ela está buscando resolver os problemas, que são muitos, mas está priorizando o que atinge mais a população, pois ninguém conseguirá resolver tudo, mas podemos minimizar o máximo possível. Hoje agradeço a presença de quem testemunha que, mesmo após tantas críticas e pedras jogadas, agora estamos mostrando o que será feito daqui para frente, sempre com o objetivo de reduzir os problemas de Serra Talhada. Boa tarde, que Deus nos abençoe.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza. Bom dia a todos, saúdo a Mesa na pessoa do senhor presidente, Manoel enfermeiro, todos aqui presentes, toda a imprensa, todos da zona rural, todos da zona urbana e a Polícia Militar do Estado de Pernambuco aqui presente. Enfim, sintam-se todos abraçados. Um abraço especial para meu primo Antônio Sobrinho, lá do Gavião, que me ligou e disse: “André, meu vereador é você, então mande um abraço para mim.” Pois mando aqui meu abraço, meu primo, não se aperreie, porque ele não perde uma sessão. Sei que posso contar com o senhor sempre e sei também que a prefeita Márcia Conrado, que é sua parente, pode contar com o senhor sempre, tenha certeza disso, pois sabemos que o senhor sempre esteve, está e continuará conosco, sem sombra de dúvida. Mando aqui um abraço especial para o senhor. Hoje quero começar minha fala parabenizando a Secretaria de Educação do município de Serra Talhada e parabenizando a prefeita Márcia Conrado pela conquista do primeiro lugar no prêmio Ideb 2024 entre os municípios de médio porte de Pernambuco, com nota 6,82 no quinto ano do ensino fundamental. Isso é muito importante para a nossa cidade e muito importante para a educação de Serra Talhada. Parabéns ao secretário Edmar Júnior, a toda a equipe da Secretaria de Educação e

a todos que fazem a educação do município de Serra Talhada. Parabéns por esse primeiro lugar tão importante, porque entendemos que a educação é o que transforma, o conhecimento transforma vidas e transforma pessoas. Parabéns à Secretaria de Educação, na pessoa do secretário Edmar Júnior, e especialmente à nossa prefeita Márcia Conrado por essa excelente nota que colocou o município em primeiro lugar no Ideb 2024. Senhor presidente, somos procurados diariamente sobre diversas situações, inclusive agora recebi uma ligação de um amigo de Caiçarinha da Penha informando que a bomba da Compesa queimou e a população está sofrendo sem água. Peço encarecidamente à Compesa e a quem representa o Governo do Estado em Serra Talhada que possa verificar essa situação o mais breve possível, pois a população está sofrendo e acredito que a informação passada procede, já que veio de quem mora na localidade. Peço que o Governo do Estado veja isso com urgência, porque a situação da água é precária, principalmente em uma comunidade tão importante como Caiçarinha da Penha. Aproveitando que falamos sobre Compesa e abastecimento, tocamos nesse assunto recentemente, e, conversando na semana passada com Fred, a população vem reclamando da falta de água em Serra Talhada e do descaso que vem acontecendo. A Compesa está abrindo buracos nas ruas e não tapam. Na Avenida João Magalhães, por exemplo, o município fez um recapeamento excelente, mas a Compesa veio, destruiu toda a avenida e não realizou os reparos. Muitas vezes a população nem sabe de quem é a responsabilidade e reclama do município, mas o problema ali, assim como na Rua do Correio e em várias outras vias com buracos, é do Governo do Estado. A governadora fez obras importantes, obras boas, e isso precisa ser reconhecido, mas precisam ser feitas com responsabilidade. Não se pode chegar nas ruas, cavar, quebrar e ir embora sem consertar. O Governo do Estado tem a obrigação de reparar o que estragou. Pedimos encarecidamente que o Governo do Estado veja essa situação, porque não pode simplesmente fazer, quebrar e deixar para trás. A população é quem está sofrendo, pois o município já fez sua parte, e, se a Compesa quebrou, ela tem a obrigação de consertar e consertar corretamente. Quero também comentar que vi uma matéria do secretário de Agricultura do Estado de Pernambuco falando em milhões destinados a Serra Talhada, dizendo que estão executando obras. Mas eu quero que ele explique por que a obra da barragem do Jazigo foi abandonada, pois a empresa foi embora e, até onde sei, ainda não chegou outra para dar continuidade aos trabalhos. Vai chover, com fé em Deus. Tantos ribeirinhos que vivem lá, que plantavam lá, hoje estão passando dificuldades por irresponsabilidade, por falta de organização do Governo do Estado, a empresa veio, se instalou, foi embora e a população ficou ao léu. Quando é que vão começar essas obras lá do Jazigo, quando vão iniciar esses serviços? Pedimos responsabilidade do Governo do Estado para que veja essa situação. Aqui não é o vereador André cobrando apenas do Governo do Estado; estamos cobrando porque somos procurados diariamente pela população sobre esses assuntos, assim como sobre o tapa-buraco que fizeram. Cobramos o recapeamento por completo, principalmente da VPE que liga ao aeroporto, o principal portal de entrada de Serra Talhada. Hoje, ali na entrada da cidade, próximo ao aeroporto, fizeram um tapa-buraco, mas quem passa lá agora já vê a buraqueira que voltou, Pinheiro. Aquilo ali é uma falta de respeito com a população de Serra Talhada, assim como a P-418 que liga Serra Talhada a Santa Rita. Dizer que não melhorou nada seria injusto, porque melhorou sim a situação do tapa-buraco, mas ali é necessário um recapeamento completo. Na primeira chuva vai estourar dezenas de buracos novamente, porque todos sabemos que há trechos em que a capa está finíssima e já voltando a romper. Além disso, fizeram um tapa-buraco mal feito, essa é a verdade. Melhorou? Melhorou, em relação à buraqueira enorme que estava, mas ainda assim é insuficiente, e queremos que o Governo do Estado veja essa situação com carinho, porque não dá para toda sessão estarmos repetindo os mesmos problemas. Assim como a situação do carro-pipa e da falta de água. Fred, inclusive, presidente, quero pedir que inscreva Fred, pois havia solicitado o uso da palavra. Fred já trabalhou na Operação Carro-Pipa no município de Serra Talhada e tem total conhecimento para dizer aqui na tribuna se o IPA tinha carro-pipa no município ou não, quantos carros o Exército operava, porque ele viveu tudo isso. Ele trabalhou. Então pedimos que Fred venha na próxima terça-feira trazer essas informações para Serra Talhada e confirmar que não há carro-pipa do IPA no município por falta de gestão, o que é um absurdo, Zé Raimundo, um absurdo para Serra

Talhada. É falta de gestão primeiro da governadora do Estado, depois do secretário de Agricultura e também do IPA, porque temos um filho de Serra Talhada como presidente do órgão. Não custa nada, governadora, socorrer esse povo de Serra Talhada. Precisamos socorrer a população que está passando sede. Nenhum vereador aqui aguenta mais, porque Zé disse que colocou três carros-pipa, eu também já coloquei três ou quatro, e vários colegas aqui também ajudaram como puderam, mas nós não temos condições financeiras para fazer isso, já que essa obrigação é do Governo do Estado. Isso é estado de calamidade, o povo está sofrendo sem água. Aí vem alguém do IPA e diz que não é problema dele. Não é problema seu porque você não sabe quanto custa uma lata d'água, não é problema seu porque você não está passando sede na ponta, na zona rural. Você não sabe o que é beber água ruim, nunca carregou uma lata d'água nas costas, nunca precisou botar água em casa com esforço e dificuldade, então por isso diz que não é problema seu. Não custa nada procurar o Governo do Estado e dizer: "Governadora, precisamos abrir um convênio com urgência", fazer uma licitação de dez carros-pipa, o que não é nada para o Governo do Estado. O município está fazendo a sua parte, tem quatro carros-pipa trabalhando agora. Pode ser pouco ou muito, mas está sendo feito. A prefeita está fazendo sua parte; o Governo do Estado precisa fazer a parte dele e não jogar tudo nas costas do município. Então você que está me ouvindo em casa, você da zona rural que nos acompanha, saiba que o Governo do Estado precisa agir. E Fred vai dizer na próxima sessão quantos carros-pipa havia na época, porque antes era pelo IPA mesmo, porque havia gestão, havia humanidade, havia gente que trabalhava pelo povo e não estava fazendo política. Aqui não queremos fazer política barata; aqui queremos que a Compesa faça sua parte, que o IPA faça sua parte, que a Secretaria de Governo faça sua parte e que a senhora governadora entenda que deve agir. Mande recursos, mande apoio para Serra Talhada, porque o povo está gemendo, e só sabe o que é sede quem passa por ela. Fica aqui o nosso recado. Quero aqui dizer que não sou advogado de ninguém, não tenho procuração de Breno nem de outra pessoa. Ouvi o vereador falando sobre a questão do Conselho de Ética, dizendo que o vereador tem que dizer quem fez a denúncia primeiro. Pois bem, foi Zé Raimundo. Quando Zé fez a denúncia na tribuna, eu perguntei a Zé Raimundo por três vezes, porque não ouvi o vereador falando sobre a questão do desvio de finalidade de dinheiro e de recursos. Como parlamentar, perguntei três vezes. Está gravado, pessoal, vocês que estão me ouvindo. Primeiro, eu não pedi a cassação do vereador. O vereador tem que estudar, com todo respeito. Acho até injustiça debater com o vereador, considero uma crueldade debater com o vereador que me antecedeu. Para debater comigo, ele poderia colocar um ponto eletrônico para quatro ou cinco pessoas assessorarem, ele deveria chegar mais cedo, onde ele vai todos os dias na terça-feira, pedir informações para falar aqui na sessão. Agora, o vereador que também usou a palavra no início dizendo que temos que ter respeito precisa entender que o respeito deve existir de ambos os lados. Um conselho de ética de uma Casa, de uma Câmara, quando solicitei, não trata diretamente de cassar o mandato de ninguém. Quem foi que disse isso? Está aqui no Regimento Interno, na página 37. A comissão parlamentar pronuncia-se, formalmente, sobre fatos que comprometem a conduta e a postura parlamentar do vereador. Entre as sanções, pode haver advertência pessoal dada pelo presidente da comissão, advertência em plenário que o presidente pode aplicar, censura pública em órgãos de imprensa local e suspensão de até quinze dias de mandato. Existem várias situações que podem ser adotadas e, simplesmente, eu como vereador e ele como vereador, no calor do momento, podemos usar uma expressão inadequada. Todos somos seres humanos. Contudo, é preciso ter humildade, como aconteceu aqui uma vez com Pessival Gomes, meu primo, para quem mando um abraço. É preciso ter humildade de voltar ao microfone e reconhecer o erro, dizer que se equivocou, que pretendia falar uma coisa, mas disse outra. Porém, naquele momento em que ele falou, o vereador Zé Raimundo repetiu por três vezes o que foi dito, quando pedi que o Conselho de Ética apurasse a situação. Minha fala está registrada e Vossa Excelência automaticamente disse que iria apurar a situação, cabendo ao Conselho de Ética, e não a mim. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Vereador André, a solicitação feita pelo vereador na semana passada, nós, como presidente da Comissão de Ética, concordamos em aceitar. Conversei, como presidente, junto com o vereador Antônio Rodrigues, relator da comissão,

pessoalmente com o vereador Wallacy Cleyton, pedindo que ele revisse sua fala. Inclusive, acredito que ele está na parte interna da Câmara fazendo a solicitação, pois expusemos a ele a situação. Temos aqui a oportunidade para que ele reveja a fala e, se realmente se equivocou, que faça a correção no plenário, conforme determina o nosso Regimento Interno. Estamos aguardando até o final desta sessão. Obrigado pela atenção. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** A mesma fala que ele quis argumentar, o líder da oposição, Lindomar, fez também, acertadamente, porque é um dado escrito, registrado. É diferente. Vejo ainda que ele volta afirmando e acho que precisa conversar melhor com seus assessores. Quando afirma que a secretária de saúde está usando recursos para eleger o filho, ora, é possível provar isso? Eu tenho como provar que a secretária de saúde está pegando recursos da saúde para eleger o filho, para eleger o deputado? Se não tenho como comprovar, quem tem que fiscalizar é o Ministério Público. Que faça a denúncia ao Ministério Público, pois é o órgão correto para apurar e instaurar a investigação. Agora, é crime também quando você ataca a honra, sugere crime a alguém. Jogando para a população, dizer que uma pessoa está praticando um crime sem comprovação também é crime. Então, não sou advogado de ninguém, mas quero deixar claro que este vereador não pediu cassação de vereador em momento algum. Se eu tivesse pedido, o teria feito aqui, pois está gravado e registrado. Quem fez a pronúncia foi Zé Raimundo e, por três vezes, perguntei a ele, e pedi para o Conselho de Ética avaliar a fala do vereador Zé Raimundo naquele momento. Em nenhum instante pedimos cassação do vereador, portanto não adianta jogar para a população tentando colocar a gente contra o povo, pois isso é errado e feio, mas eu perdoo, como já perdoo situações ainda piores que aconteceram nesta Casa. Já houve desrespeito a homossexual, já houve desrespeito a idoso, já houve tentativas de denegrir vereador, de querer brigar com vereador ou partir para agressão ao vereador. Tantos desrespeitos eu já presenciei nesta Casa, tantos e tantos, e mesmo assim a gente perdoo, e eu perdoo de verdade. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Quero inclusive guardar sua fala, até porque a Comissão de Ética da Casa não existe apenas como formalidade, ela está aqui justamente para avaliar os casos. Quando pedimos que a Comissão de Ética faça seu papel, não estamos pedindo a cassação de ninguém, mas deixando claro que existe uma comissão, existe uma ordem e uma comissão correta que não serve apenas para cassar vereador, prefeito ou qualquer outra autoridade, mas para manter o que determina o Regimento. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Inclusive, serve para orientar para o bem, porque, às vezes, no calor do momento, a gente fala alguma coisa que sai pela força da expressão. Isso aconteceu comigo aqui e pode acontecer com qualquer um, pois ninguém aqui é dono da verdade nem santo cem por cento. Pode acontecer no calor do discurso, acontece com qualquer profissão. Não vejo nenhuma maldade nisso. Deus abençoe a todos, que possamos fazer um bom trabalho e que o Governo do Estado possa enviar água para o nosso povo da zona rural. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos. **Por questão de ordem, o Vereador Wallacy Cleyton Caboclo pede a palavra.** Senhor presidente, essa questão do disse me disse, estou aqui conversando com o presidente da comissão e com Antônio Rodrigues, porque o presidente informou que eu teria uma fala acusando alguém de alguma coisa. Vou verificar a minha fala, juntar com a comissão e com o vereador, se eu tiver dito que acusei a prefeita de desviar dinheiro, virei aqui reconhecer e pedir desculpa. Vou ver o vídeo, pegar e sentar ali para rever minha fala da última terça-feira, quando falei sobre os 24 milhões, e vou mostrar se há algum momento em que eu afirme dizendo que ela desviou. Se houver, reconheço e assumo com sinceridade o que tiver de ser punido, porque não vou me esconder. Já estou conversando com o presidente e o que precisa ser dito é a verdade. Não estou aqui para crucificar ninguém, não quero atingir ou difamar ninguém, principalmente quando se trata de uma gestora do município. Quando falei, falei em cima do que ouvi do Tribunal, mas não afirmei que ela desviou. Contudo, vou assistir ao vídeo junto com a Comissão de Ética e com o vereador, para depois voltar aqui. Se eu estiver errado, venho e peço desculpas. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** É questão de honra. E só para esclarecer rapidamente, que este vereador, é Zé Raimundo, apenas disse que perguntei três vezes, porque não ouvi a fala do vereador acusado, e pedi à Comissão de Ética que averiguasse a situação. Então, o

vereador tem que dizer, que é Zé Raimundo, e estou aqui na frente do vereador Zé Raimundo para que diga, porque foi ele quem falou. Perguntei três vezes, não ouvi a fala e ele confirmou. Então, pedi à Comissão de Ética que averiguasse essa situação. Foi apenas uma informação. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia! Desde já quero agradecer a Deus por mais um dia. Quero saudar aqui nossos colegas vereadores em nome de seu Manoel Enfermeiro, saudar também a imprensa, saudar o secretário Allan Pereira e meu primo Rafael, saudar também a Polícia Militar, saudar o meu grande amigo Fredinho, aquele ali que eu tiro o chapéu para ele, e saudar todos aqueles que estão nos ouvindo. Primeiro de tudo, Seu Manoel, quero mandar um abraço para o meu pai querido e para a minha mãe, que estão nos ouvindo, e mandar também um abraço para toda a minha família Inácio que está nos ouvindo. Antes de tudo, quero agradecer aqui à Secretaria de Saúde e ao Joel, que é o encarregado de vacinar os cachorros, pelo pedido que eu fiz e que ele me atendeu, porque hoje, se a pessoa pedir um carro-pipa ou pedir qualquer coisa, vereador não tem vez, tem de mandar a pessoa ir para a Secretaria procurar o secretário. Quero agradecer a ele de coração, porque é meu amigo de muitos anos. Obrigado, meu amigo, e obrigado a todos que fazem aquele trabalho de vacinar os animais. Quero aqui falar sobre a água. Eu já amanheço o dia com o povo me cobrando os poços que eu prometi e que estou devendo, sim, prometi, e tem uns poços que agora a culpa é do município, que não libera para cavar. Estão aí os policiais de prova. Já amanheço o dia com o povo ligando para mim e cobrando. A gente fez uma reunião em que era para ser realizado esses poços, foi aprovado para realizar todo ano, e os poços não podiam ficar assim. Quero dizer aos colegas que estou devendo, que tenho 24 poços, e agora estou esperando o município resolver, porque é direito da gente, dos vereadores. E com essa máquina que tem aí, quero dizer que não fura poço, não; é uma máquina do tempo de Pedro Eugênio, algo que a gente pediu e na época vivia se quebrando. Todo dia fazem o trato para ir cavar os poços, mas não vai. Cadê a máquina, Fabinho? Tu disseste que ia ser alugada para resolver as emendas dos vereadores. Quero pedir também ao governo estadual, federal e ao município que olhem e consigam emendas para perfuração de poços, porque para os agricultores, Seu Manoel, o negócio é feio. Eu digo ao senhor porque sou um, eu nasci e até hoje estou lá, e a situação é feia. Quem ainda tem um pocinho que está dando água para os animais ainda bem, agora tem gente que não tem. As águas desapareceram, sumiram. Além de o cabra estar gritando, os bichinhos morrendo de fome porque não tem comida, ainda estão faltando água. Muitos podiam liberar os poços, e o povo está precisando agora, quando Deus mandar a chuva, não depois. Depois que Deus manda a chuva, vem água, vem pasto, os animais se sustentam. Tenham pena daqueles agricultores. Se a pessoa mora no mato e não cria um animal, vai fazer o quê da vida? Vem para a rua, e a cidade não tem emprego para todo mundo. Seu Rafael, não saia agora não. No momento, quero dizer que o povo lá de Santa Rita, distrito, sofre por água, não é porque o açude secou não, porque lá na propriedade do meu pai tem poço. Eu falei com a gestora, falei com o secretário e eles nunca me enganaram. Tem a energia que Luciano encanou até, lá na beira do poço, e foi tirada, retiraram a bomba e a encanação que seu Rafael fez aqui. Antes era o secretário que a gente ligava para ele e ele procurava resolver. Foi feito lá, não foi, Rafael? Botaram a bomba e fizeram setecentos e cinquenta metros de cano para abastecer os distritos. Hoje o povo fica lá aperreado, o cabra solta água na hora que quer porque não tem água. Eu não vou dizer o que faço, porque a sorte é que eu ainda ajudo lá, mas não vou falar para não me engrandecer, vou deixar Deus olhar. E por que não se resolve as coisas? Aí o cabra fala e diz que não. Minha gente, vocês que estão sofrendo, não é porque eu não pedia, não cobrava, não. Eu cobrava direto. Desde quando vi que o açude não criou água, eu cobrava, mas não resolveram porque não quiseram. Aí o povo fica pensando: cadê o vereador? Outra hora eu ligo para a hora das broncas, e está lá o povo dizendo que está morrendo, que nem água tem para tomar um banho. E o povo de fora, que não sabe quem está ouvindo no mundo todo, fica perguntando: cadê o representante de lá? Cadê o vereador? Não é falta de água, é falta de terem resolvido o problema, porque água lá tem. Eu tenho um poço lá que, na hora que o povo se aperreia, eu ligo e o dia todinho é fila de gente pegando água. Não faço isso para tirar foto e mostrar, não, e o poço não seca. E principalmente aquele outro que tinha lá e que seu Rafael furou aqui. Foi furado

um que não deu certo, entupiu, Luciano mandou furar outro e está lá, não sei se também não entupiu, porque foram tirar a bomba. Está o povo dizendo que serraram tudo desmantelado. E o povo fica dizendo: meu Deus, não é possível. Vamos resolver as coisas. Quando não tem jeito, é uma coisa; agora, quando tem água, quando tem poço e a energia está lá na beira do poço, é outra história, meu amigo. Quero saber também, Fabinho, meu filho, por Nossa Senhora, Fabinho, cadê as estradas que tu não terminaste? Me diga. Lá na minha região fizeram as principais e deixaram as outras sem fazer. Fabinho, cadê tu? Por que não fizeste? A estrada lá do Desterro, onde moro, o povo, Seu Manoel, sofre. Fizeram as estradas para São Lourenço, para os Pocinhos, mas para Jurema deixaram as outras sem fazer. Como é que a pessoa quer que o povo vote? O povo não é besta, não, Seu Manoel, besta não. Ficou sem fazer. Eu pedi uma retroescavadeira a ele e ele mandou a máquina para a Cachoeira, porque lá tinha umas pessoas que tinham me pedido. O secretário, o presidente da associação, tem mais vez do que o vereador. Pronto, foi para lá, fez o serviço, eu pedi e ficou certo para vir para Jurema, e o povo todo precisando sem ter água, limpando com a enxada para ver se conseguiam dar água ao gado. Alguns tem os poços, mas quem não tem está aperreado. Eu já pedi, e me prometeram que viriam fazer quando terminasse a da Cachoeira vai para Jurema, mas nada. Lá para para a Barrinha, pediram para fazer um poço, nada. Lá no São Domingos também, mas nada. Como é que querem que dê certo desse jeito? Mas está bom, está certo. Maior é aquele lá de cima, que está vendo. As pessoas dizem direto: “seu Jaime, arruma uma retroescavadeira para fazer um bebedouro aqui agora”. Antes de sair da eleição era bom, viu? Os secretários pediam, resolviam. A prefeita e o município todo resolviam. Agora depois, meu Deus do céu, eu não sei o que aconteceu. Eu não sei se é porque o Jaime é mais ruim do que os outros. Mas maior é Deus. Pediram para fazer um no Serrote Branco. E o Fabinho disse: “não, meu filho, quando a máquina chegar, porque a máquina vai-se embora.” Fazem para todo mundo, e não fazem um campo de jogar bola para mim. Eu estava calado até agora, mas não aguento mais não, tenho de dizer. Meu amigo Fabinho, tu abras os olhos, Fabinho, que tu estás meio atrapalhado. Os direitos são iguais. Se o município só pode dar um dia, um dia uma retroescavadeira ou um dia uma máquina, então deveria dividir ser com os vereadores do município. Dê um dia ou dois; agora não, entregar um, passar meses e meses e o outro sem nada, é brincadeira. Não tem condição não, não tem quem aguente não. Mas está bom. Meu Deus, mande chuva, Papai do Céu mande chuva. Mande chuva que o negócio é mais sério do que a gente pensa, porque o povo além de não ter água está cortando mandacaru, queimando, e a situação é feia, vai morrer muito bicho se não vier a chuva logo. Alguns lá no distrito de Santa Rita têm um, lá seu Manoel Bento, outro lá no São Lourenço que tem, agora outros não têm nada, nada. Tenham paciência, por Nossa Senhora. Quero mandar um abraço aqui. Sobre pipa, o povo está me pedindo, mas eu não vou pedir. Sim, seu Zé, deixe eu dizer: o melhor: eu pedi um poço à prefeita, ela furou lá nos Pocinhos, furou o poço e deu uma aguinha. Até hoje eu já pedi para mandar o menino fazer a vazão, que eu sei que tem no município, e até hoje não foram. É brincadeira? Me diga aí, agora o senhor me diga aí, é brincadeira? Estão pedindo água lá nos meus Pocinhos, Fabinho, mas o povo me pede e você disse que tem que mandar ir na secretaria, não é saber quem é não, é levar os carros-pipas de água para o povo, Fabinho. Nossa Senhora. Quero mandar um abraço para Nivaldo lá do Chocalho, quero mandar um abraço para seu Bento e quero dizer que vão terminar as estradas lá do Chocalho e das nossas também, viu? Um bom dia e que Deus lhe abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas, senhor presidente, colegas vereadores. Inicialmente quero agradecer a Deus por mais um dia, que nos proteja, nos dê muita saúde, muitos anos de vida e paz para todos nós. Saudar meu amigo Allan Pereira, secretário de governo, seu Rafael aqui presente, meu amigo Fred Pereira, Joãozinho Dantas que acabou de sair, meu amigo Jean lá do bairro Conceição, Neném do Picolé, meu amigo Paulo César que esteve aqui e saiu, o escritor e historiador; Thiago Nogueira, os ouvintes da Rádio Vila Bela, homens e mulheres do campo e da cidade, todos os colegas da Universidade Federal Rural de Pernambuco, unidade acadêmica de Serra Talhada, e minha família. Início minhas palavras parabenizando o aluno Cauã Timóteo da Escola Antônio Timóteo, lá do Bom Jesus. Na próxima sessão vou entrar com uma moção de

aplausos. Cauã é aluno do nono ano da Escola Antônio Timóteo, e representou Pernambuco em Brasília, na Olimpíada Nacional de Energia Renovável. Ele tem 14 anos e foi orientado pelo professor de ciências, Jorge Costa. Ele concorreu com estudantes de todo estado, inclusive alunos da rede particular. Parabéns, Cauã Timóteo, sua família, o orientador, a escola e toda a população do Bom Jesus. Também parabênizo a prefeita e o secretário Ademar Júnior, assim como todos que fazem a secretaria, pelos índices alcançados, ficando em primeiro lugar no Estado. Parabéns a todos, a toda a equipe da Educação Especial e ao nosso prefeito. Quero aqui prestar meus sentimentos, senhor presidente, a duas famílias que perderam seus entes queridos na semana passada. Quero prestar meus sentimentos à família da inesquecível dona Irene Nogueira, conhecida como Irene Venâncio Laurentino, cujo falecimento ocorreu na semana passada, e cujo sepultamento foi no sábado, no cemitério de São Miguel. Em nome dos filhos Claudemar, Carlos, Cleonice, Lúcia, que é esposa do nosso amigo André, também deixo meus sentimentos, e agradeço a André pela presença, pois ainda é família da gente, dona Irene. Em nome dessa família, que parece que são doze filhos, presto minhas condolências em nome de toda a comunidade de São Miguel e de minha família. Também presto meus sentimentos aos familiares pelo falecimento de dona Tereza Diogo da Costa, ocorrido na semana passada. Quero prestar meus sentimentos a seu esposo, seu Givaldo, e aos filhos Rosa, Gilvanete, Neinha, que é a mãe de Neinha, Inaldo, Ana e Tereza, além de toda a família e dos moradores de Serrinha e região. Quero falar de dois convites: missa do trigésimo dia de missa de Francinaldo, das Umburanas, cuja esposa é Graça e sua irmã é Ceiza de Juvêncio, que acontecerá na próxima sexta-feira, dia 21, às 19h, na igreja do Poço da Cerca; e também o convite para a missa no próximo domingo, dia 23, às 9h da manhã, no assentamento Rurícola, lá em Serrinha, na capela que será inaugurada no mesmo dia. Mandam celebrar a missa para dona Amália de seu João Raimundo e para dona Tereza, esposa de seu Givaldo e mãe de Neinha. Depois será celebrado um terço na casa de seu Givaldo após essa missa do dia 23, domingo, às 9h. E, por fim, quero aqui destacar um dos maiores e melhores eventos que eu participei, dizer que o evento foi emocionante, contou com a presença de vocês, Zé Raimundo, Nailson e todos os demais colegas. Tércio, Gilliard e o presidente Manoel, que nos representou lá e eu estava lá com muita honra representando todos os técnicos administrativos. O evento aconteceu na última sexta-feira, dia 14. Serra Talhada vivenciou esse momento na UFRPE/UAST, na maior, melhor e mais organizada solenidade de que já participei na minha vida. Lá estava Assisão, nosso cantor e compositor, recebendo o título de Doutor Honoris Causa concedido pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Foi o primeiro título dessa natureza concedido a uma pessoa da nossa sociedade fora da sede, no interior. Assim, Assisão realizou um sonho que era do pai dele e, no início, ele desistiu de ser doutor para ser compositor e cantor. Ele tem mais de 800 composições e mais de 50 trabalhos gravados em CD e vinil. Quero agradecer à nossa reitora, Maria José de Sena, à pró-reitora Maria do Socorro, ao nosso diretor acadêmico-geral, Adriano Simões, a todos que fazem os conselhos universitários pelos quais o processo tramitou, e também a todos que fizeram parte da comissão, inclusive eu, que fiz parte de uma delas. Agradecemos a todos que compareceram. Parabéns a Assisão, parabéns à nossa família da Fazenda São Miguel, parabéns à Serra Talhada. Ele foi reconhecido pelos relevantes serviços prestados à nossa cultura popular nordestina e a outros segmentos da cultura, e isso tem muito valor. Já foi falado aqui sobre a Moção de Aplauso em nome de todos nós. Obrigado à universidade e a todos que se envolveram nesse grande e emocionante evento, que contou com cerca de 600 pessoas prestigiando. A prefeita Márcia estava lá, assim como a Câmara de Vereadores e toda a sociedade que compareceu. O meu muito obrigado e um beijo no coração de vocês.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz. Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar o senhor presidente Manoel Cassiano e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Quero saudar aqui o vascaíno que está ali presente, nosso secretário de Governo, Dr. Allan Pereira, meu amigo Danilo e todos aqui presentes, assim como todos que nos escutam pelas redes sociais. Mando um abraço para a Rádio Vila Bela, Rádio Cultura, YouTube, para todos que fazem o Farol. Hoje, mando um abraço para Miro e família, a Danda do Ramalho, Ailton, e expresso meus sentimentos à família do meu primo Dadá, que perdeu

sua esposa; o sepultamento de dona Edite aconteceu ontem. Que Deus abençoe e conforte o coração de todos os familiares. Nossa pauta hoje é voltada a uma palavra que ouvimos e vimos pelas redes sociais, algo que me entristeceu muito, principalmente porque temos família, andamos diariamente pela cidade, pela zona rural, visitando o povo, conversando com as pessoas, e muitas vezes, quando saio da sessão, retorno ao meu sítio e vou trabalhar normalmente, como sempre fiz, pois tenho minhas atividades fora desta Casa. Vim resolver uma situação aqui essa semana, quando fui abordado por algumas pessoas conhecidas que disseram que eu estava sendo chamado de terrorista, que eu estaria “aterrorizando” Serra Talhada e o governo da gestão atual. Isso me entristeceu muito, porque recebi ligações de familiares; temos nossa família, nossos amigos, que se preocupam, e não é algo agradável ser chamado de terrorista ou de alguém que está plantando terrorismo contra a gestão atual. Desde quando tomei posse nesta Casa como vereador, eleito com 686 votos, conheço todo o meu eleitorado e visito, a cada dia e a cada final de semana, as casas das pessoas. E quando o eleitor pede cautela, eu acho que é isso que venho fazendo desde que assumi o meu mandato. Tenho diversas indicações feitas à gestão atual para melhorar a vida do povo, porque foi para isso que nos propusemos quando batemos na porta do eleitor. Fiz indicação para que fosse colocada uma cobertura e cadeiras em frente à Secretaria de Saúde, para dar mais conforto às pessoas que viajam para tratamento fora do domicílio. Fiz indicação para a recuperação do posto de saúde de Bernardo Vieira e para a reforma da praça de Bernardo Vieira. Colocamos essas indicações porque queremos o bem-estar da sociedade. Pedimos ao município que visite obras esquecidas e abandonadas e mostramos isso para que o município retome essas obras e as entregue à sociedade, porque quem ganha é o povo. Entre todas as indicações, fiz também a indicação da passagem molhada do Firmiano no início do mandato, e já estamos próximos das chuvas, com fé em Deus, e nenhuma providência foi tomada. E, quando vier uma chuva forte e aquela ponte descer ou romper, quem vai sofrer é quem mora naquela comunidade, porque perderá seu direito de ir e vir. Estamos cobrando porque o gasto é menor se consertar antes das chuvas, garantindo o direito de locomoção da população. Quando visitamos a obra do Anel Viário, por exemplo, esta semana, a gente viu uma ordem de serviço no valor de dois milhões de reais e com prazo de entrega que seria para o mês de outubro. Ver essa obra parada, sem sequer um trabalhador ali para atuar, entristece. Não estamos no município de Serra Talhada como vereadores para plantar terrorismo, e sim para cobrar da gestão melhorias para o povo de Serra Talhada e para o povo da zona rural. Quando questionamos que é preciso melhorar, é porque estamos procurando melhorias e buscando adquirir conhecimento para um debate, e não para um embate. É importante ressaltar isso. Lançamos aqui alguns projetos que o jurídico da Casa alegou serem inconstitucionais e outros que não foram colocados em pauta, mas tudo isso porque buscamos a melhoria para o nosso povo. Observamos com preocupação que, ao fazermos visitas, vídeos e cobranças, nosso objetivo é justamente que o poder municipal tome atitudes para fazer as entregas que a população precisa. Lá atrás, cobramos a entrada do Vila Bela, China vem batendo nessa tecla, e vimos pelas redes sociais — na verdade, eu vi — que iniciaram um tapa-buraco para melhorar o trânsito e o tráfego daquela comunidade. Ficamos felizes, porque não queremos o pior; queremos que as necessidades da população sejam atendidas. Parabéns por estarem realizando o trabalho reivindicado pelo povo e cobrado pelos vereadores que aqui estão. Por outro lado, ficamos tristes ao ver o depoimento, em uma rádio, de um representante de outro município dizendo: “Estou precisando de assistência na saúde para pessoas da nossa cidade”, palavras de um vereador que foi atendido pela equipe de Serra Talhada, que abriu suas portas para contribuir com a população das cidades vizinhas. O Ministério Público precisa ver essa situação e pedir esclarecimentos, porque, quando falamos aqui, é porque temos pessoas que precisam do Sistema Único de Saúde, famílias e pais de família que necessitam de atendimento com especialistas na Policlínica, que já vão fazer aniversário aguardando, sem terem sido atendidos por neurologista, psicólogo, fonoaudiólogo ou psiquiatra. Na terça-feira passada, questionamos isso na tribuna, porque é um direito do povo e um dever de o município atender. E quando vemos um depoimento como esse, pedimos ao Ministério Público que cobre esclarecimentos, porque o povo de Serra Talhada sofre na fila buscando atendimento, enquanto cidades vizinhas estão sendo atendidas. Queremos esclarecimentos. Não estamos aqui

para plantar terrorismo; estamos aqui para cobrar das pessoas que gerem o município, que devem gerir com responsabilidade e compromisso com a sociedade de Serra Talhada e com o cidadão serra-talhadense. Quando chegamos aqui e vemos que a feira livre já teve a cultura viva, que na segunda-feira tinha forró para que os comerciantes, que mais precisam, conseguissem comercializar seus produtos, e que a feira era cheia, e hoje está abandonada, cobramos para que se retome o que deu certo, para que continue dando certo, para que o comerciante progrida, para que o cidadão consumidor volte a frequentar a feira, porque lá tinha segurança e cultura funcionando, o que hoje não existe mais. Você passa na segunda-feira e é só tristeza. A gente pede ao secretário que tome providências e que dê explicações ao comerciante que está lá e a sociedade de Serra Talhada, pois existe uma Secretaria da Cultura. Quando eu me propus ser vereador foi para fazer cobranças seja a situação ou oposição, o que importa é que temos feito pedidos ao IPA para que nos ajude na questão do carro-pipa. O recurso havia sido retirado no governo anterior, de Paulo Câmara; outra secretária assumiu no governo atual, passaram-se dois anos, todos esses anos tivemos seca e não colocaram orçamento para carro-pipa. Alguns vereadores desta Casa passaram dois anos como aliados e, hoje, a cobrança recai sobre um filho da terra que assumiu sem ter o recurso para carro-pipa. Que a Governadora tome as providências de urgência e emergência, mas o IPA não tem recurso, neste momento, para contratação de carros-pipa. O Governo Federal, que antes atendia Serra Talhada, reduziu a frota. Conversamos com João, da Defesa Civil, que informou que é responsabilidade da Defesa Civil operar o carro-pipa no município. Antes existiam 34 carros-pipa do Governo Federal para atender a população carente na época da seca; hoje só existem sete, e ainda queriam tirar um. Foi graças ao esforço dele que permaneceram sete. Quando pedimos ao senhor Fernando Monteiro, deputado federal que representa o município, é porque ele tem condições de chegar ao presidente Lula e solicitar o aumento da frota de carros-pipa para Serra Talhada — como fez o deputado federal Coutinho, que levou uma frota de 20 carros-pipa para uma cidade pequena. A prefeita, que é do PT, que tira fotos com o presidente Lula, que vai a Brasília e diz ter portas abertas e canal direto com o presidente, deve pedir ao Governo Federal para aumentar a frota. Porque, para resolver essa situação, só Deus, pois quando Ele manda chuva, manda para todos, sem escolher quem vai atender; Ele atende a todos. Esse é o papel Dele. Nós, como vereadores, somos apenas contribuintes do povo; atendemos sim, mas não temos condições de atender toda a zona rural. Sempre fiz o que pude, e posso dizer aqui, na tribuna, que tiro do meu salário e, todos os meses, pago três carros-pipa para a região e para as pessoas que me deram voto de confiança. Mas não é o suficiente. Pedi às comunidades que se ajudassem enquanto houver água nas cisternas, mas ainda assim não é suficiente. Fazemos aquilo que podemos. Fui eleito pela população e quero honrar cada voto que me foi concedido. Nas emendas impositivas de 25.600 reais que cabem a cada vereador, porque 25% destinamos à emenda coletiva para compra de equipamentos para agentes de endemias e agentes de saúde, assim foi acordado. Quero dizer aos bernardo-vieirenses que destinei 5.600 reais para a compra de um ar-condicionado e de uma televisão para o posto de saúde de Bernardo Vieira. O valor restante, quando for possível, em 2026, se tivermos a sorte de ver a emenda paga, será destinado a poços artesianos para atender as comunidades que mais precisam. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos. **Por questão de ordem, o Vereador Tércio Barbosa de Siqueira pede a palavra.** Eu, como presidente da Comissão de Ética, solicito ao senhor o tempo antes da fala do vereador Gilliard para que o vereador Wallacy Cleyton se retrate, devido à sua fala na última sessão da semana anterior. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Cleyton Caboclo.** Boa tarde a todos. Eu assisti à minha fala junto ao presidente da Comissão de Ética, que mostrou a minha fala da semana passada, quando abordei o uso indevido de 24 milhões da Previdência Própria de Serra Talhada. Reconheço que, no calor da palavra, podemos cometer excessos. Sempre disse aqui que, no dia em que eu errar, estarei pronto para reafirmar meu compromisso com a sociedade. Por isso, venho pedir desculpas por ter usado aquela expressão e por ter feito uma acusação, mesmo sem afirmar, mas reconheço que errei. Errar não é feio; feio é permanecer no erro. Assim, peço desculpas pela minha fala da semana passada. Muito obrigado. **Por questão de ordem, o Vereador Tércio Barbosa de Siqueira fica com a palavra.** Muito obrigado, senhor

presidente, pelo espaço da fala, e agradeço também à Comissão de Ética. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Muito obrigado, China, pelo reconhecimento e pelo respeito. Quando a gente erra, a gente tem obrigação de pedir desculpas a sociedade, que foi quem nos colocou aqui. Eu fico muito grato com a sua palavra, China. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Boa tarde a todos e a todas. Quero saudar os vereadores em nome do presidente Manoel, a imprensa em nome da Rádio Vila Bela, o secretário Allan e a Polícia Militar. Enfim, quero iniciar minhas falas agradecendo ao secretário de Agricultura por atender uma demanda. Chegou uma demanda, nós sabemos da escassez de água, essa seca que estamos atravessando, lá no Ramalhete a bomba havia dado problema, passamos a demanda para a Secretaria de Agricultura e hoje já recebi um vídeo da comunidade feliz por a água estar chegando nas torneiras. Então quero agradecer ao Fabinho, que apesar de toda a dificuldade, tem enfrentado a seca dentro do limite. Compreendo também a fala do senhor Jaime e peço que se empenhe ainda mais para que a gente consiga atender de forma mais proativa toda a comunidade. Quero parabenizar também a Secretaria de Educação, em nome de Edmar, pelo primeiro lugar no Ideb em Pernambuco em 2024. E quando eu falo em terrorismo de oposição, eu não estou dizendo que eles são terroristas, estou falando que plantam terrorismo político, quando falam que falta merenda, que está tudo sucateado, e mesmo assim o município recebe um prêmio reconhecido a nível de Estado como a melhor educação do ensino fundamental na quinta série de Pernambuco. Como é que se entrega um serviço de má qualidade e consegue alcançar um índice desse? Acho que a conta não fecha. Se realmente estivesse sendo ofertado essa aberração, como ele fala, esse terrorismo, com certeza não seríamos a melhor educação do Estado de Pernambuco na quinta série. Os números por si só não batem com a afirmação que ele trouxe aqui. Em relação à ambulância, eu não vou mais questionar, porque já protocolamos a denúncia no Ministério Público, o promotor já nos recebeu e também estamos levando a denúncia ao Tribunal de Contas. Nós só temos uma dúvida que precisa ser esclarecida. Não estou acusando, não estou dizendo que foi feito errado ou certo. Apenas temos uma dúvida, e eu acho que é dever de qualquer um de nós aqui, não só vereadores, mas qualquer cidadão, quando tem alguma dúvida sobre como está sendo investido cada real dos nossos impostos, buscar informação. Esse é nosso papel. E o órgão competente para esclarecer isso é justamente o Ministério Público e o Tribunal de Contas. Se ela, segundo diz, está dentro da lei, que vá e prove. Eu sou homem suficiente para chegar aqui e reconhecer, caso seja um equívoco a base nas informações que chegaram para mim e para todos, que estava tudo dentro da lei. Voltando à parte do terrorismo, semana passada o vereador apresentou um requerimento; o requerimento foi derrubado porque ele não foi claro ao solicitar informações sobre 24 milhões. Nós não sabíamos, não entendemos de onde ele tirava esse bendito valor, e no mesmo requerimento ele solicitava a presença da prefeita. Ficamos sem entender de onde saíam esses 24 milhões e o que exatamente ele queria com a presença da prefeita. O líder da oposição leu o processo, o que até facilitou nossa vida, pois quando fomos analisar o documento, esse mesmo processo condenava o ex-gestor, inclusive aplicando multa. Então, quando eu falo em terrorismo é isso. Na semana passada falaram em desvio, falam em uso indevido. Só faltou falar que foi roubado o dinheiro. Só faltou falar isso; ninguém falou mais nada disso. Quando eu digo que é terrorismo, não estou exagerando. Isso não é terrorismo não? Chegaram a vender para a população uma imagem como se, praticamente, só faltasse dizer que a prefeita pegou o dinheiro e levou para casa. Só faltou dizer isso. E nós fomos atrás da verdade, e a verdade apareceu. Isso não é terrorismo não? Não é faltar com a verdade? Não é trazer uma denúncia grave aqui, porque isso é grave, inclusive muito grave? Eu não estou dizendo que vereador é terrorista, estou dizendo que plantam um terrorismo político, fazem um alarde na cabeça do povo, plantam inverdades, e isso está claro. Quando o vereador vem e diz que errou, está claro que ele errou, não está? Eu não estou inventando, ele assumiu que errou. Todos vocês da oposição, quando eu falei da oposição, é porque são três, e três falaram a mesma língua, questionaram o requerimento pedindo informação. Por que vocês não trouxeram hoje, os três, de onde estavam saindo esses 24 milhões? Quem fez o movimento dos 24 milhões? Nenhum de vocês trouxe. Vocês não estavam querendo informação? Se a gente não fosse atrás da verdade, não

estariamos convocando quem é responsável pelos 24 milhões. Que movimento é esse de 24 milhões? Mas vocês queriam a resposta e não trouxeram. Mas eu trouxe a resposta para vocês. Quando forem trazer informação, tragam informação verídica, verdadeira. Não venham para cá com terrorismo político não. E eu falo, vereador, tudo bem para falar, eu não estou dizendo que você é terrorista; estou dizendo que estão fazendo terrorismo aqui dentro quando não trazem a informação verdadeira. Isso é fato. Eu vou fazer a cronologia da previdência para chegar nos 24 milhões que ele queria de informação. Em 1990 foi criada, pelo ex-prefeito Tião, a previdência municipal. Em 2002 e 2003, o ex-prefeito Geni começou a recolher para o fundo de previdência geral, que é o que existe. Em 2007, com ex-prefeito Carlos Evandro foi criado um novo tipo de fundo de investimento para novos servidores a partir de 2007, cujo recolhimento seria destinado a ele, com poupança de investimento, e aquele fundo seria reservado para aquele pessoal e antigo seria para os antigos servidores. A partir de 2013 começou-se a movimentar o Fundo de Investimento para o fundo de previdência, que é justamente onde estão os 24 milhões. Vocês não queriam as informações sobre os 24 milhões? Por que não trouxeram esse esclarecimento aqui? Não trouxeram porque, quando a gente fala que vocês torcem para quanto pior, melhor para vocês, está aí a prova. Se eles queriam informação, por que não trouxeram a informação? Eles não cobravam tanto por informação? Cadê os 24 milhões? Vocês descobriram, mas não trouxeram para falar. Isso é o terrorismo que eu chamo de terrorismo político, é faltar com a verdade. Em 2013 começaram as movimentações do fundo de investimento para o fundo de previdência, e é aí que estão justamente os 24 milhões. Em 2013, o ex-prefeito começou a movimentar de um fundo para o outro. Em 2013 movimentou R\$336.899; em 2014, R\$240 mil; em 2015, R\$2.544.696; em 2016, R\$6.900.000; em 2017, R\$6.980.000; em 2018, R\$7.283.000, totalizando R\$24.292.597. Tudo isso no ex-prefeito Luciano Duque, ex-prefeito de 2013 a 2018. Pois vocês não queriam que trouxesse a informação dos 24 milhões? Está aqui. Por que vocês não falaram? Por que vocês não cobraram, quando a gente derrubou o requerimento, já que não trazia o que vocês queriam? Nós éramos os errados, éramos chicoteados pela imprensa, André, porque diziam que a gente estava blindando. Mas a informação não estava correta. Agora, quando a informação correta chega, vocês não trazem. E aí a situação é quem está errada? É a situação que está blindando a prefeita? Vamos ter coerência. Aí o outro vereador diz “vamos deixar de mimimi e parar de se digladiar”, mas é ele próprio quem está se digladiando. Traga informação verídica. Outra informação que o vereador trouxe para cá hoje foi dizer que a Secretaria de Saúde está usando a máquina para fazer voto para Breno. Isso é grave, é gravíssimo. Tem que provar, não é chegar aqui e falar para as paredes, como a gente diz, e ficar por isso mesmo. Tem que ter responsabilidade no que a gente fala. Aí só nós estamos errados quando trazemos alguma acusação. Eles falam o que querem e está certo? O que foi dito aqui por Nailson é gravíssimo, e nós também precisamos dessa informação. Ele vai ter que trazer a informação verídica, assim como falou que os IPVA dos carros da Secretaria de Saúde estavam atrasados. Mostre o primeiro carro. É fácil, é só ir ao Detran, colocar a placa e puxar o IPVA atrasado. Qual foi a placa que ele trouxe aqui com o IPVA atrasado? Qual foi o carro que ele mostrou como atrasado? Ele chegou aqui batendo no prato para chamar atenção, só faltou colocar uma melancia na cabeça. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Primeiro, quero fazer uma parte da sua fala, começando pelo resultado da educação. A gente não se vê divulgando a repercussão do quanto isso é importante para o nosso município. Ser primeiro colocado no quinto ano no Estado, e ninguém valoriza isso. Mas fazem essa algazarra toda quando é pedido de esclarecimento. E sobre o esclarecimento: ora, já foi esclarecida a questão dos 24 milhões, como foi pedido. Estão pedindo esclarecimento sobre a fala de um vereador de outra cidade, onde o próprio vereador de São José do Egito, tanto na imprensa falada quanto na rádio, divulgou um vídeo e uma nota dizendo que, ao citar a saúde, ele afirmou que a rede de saúde do município atendeu, melhor dizendo, a rede privada, que aqui é referência na região, um polo médico, um polo de atendimento. Na fala dele fica claro que Serra Talhada é um polo de saúde. Temos vários profissionais, e o vereador veio para cá para ser atendido na rede privada. Então qual o esclarecimento que querem? Que a prefeita ou a secretária venham aqui dizer que uma pessoa veio de outra cidade para ser atendida na rede privada? O que

é que a Secretaria de Saúde tem a ver com atendimento em rede privada? Pera aí, gente. É como você disse: muitas vezes é chegar aqui e jogar para a plateia, e está claro que é isso. A prova é que não se retrataram sobre a questão dos 24 milhões que jogaram aqui e não trouxeram depois que a verdade apareceu. Não tiveram a decência de dizer que foi um equívoco que aconteceu. Então é muito fácil a gente chegar aqui e jogar as informações para a plateia de uma forma que tu estás errado. Ou seja, pode ser de lá para cá, mas daqui para lá, não pode. Foi pedido um esclarecimento da questão do Hospam a respeito do abastecimento. Aí vou usar suas palavras: estão fazendo um terrorismo, como se a base, a situação, estivesse querendo que o Hospam não andasse, mas não é isso. Foi pedido um esclarecimento. Quer dizer se só podem ser feitos pedidos de lá para cá. Daqui para lá não poder pedir esclarecimento? Obrigado pelo aparte. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Eu só questiono com que moral eles vêm na terça-feira pedir esclarecimentos. Eu vou repetir bem mastigado, porque foi feita uma zoadinha terrível aqui pedindo esclarecimento sobre 24 milhões, perguntando para onde foi, e nenhum deles entrou com requerimento solicitando ao prefeito a movimentação feita para esclarecer isso. Eles não descobriram para onde foi e não vieram falar nada. Estão fazendo o quê? Politicagem. Não é outra coisa, é pura politicagem. Se quisessem a verdade, teriam trazido para o povo a informação correta. O povo, na rua, André, quando vou à zona rural, pergunta sobre os 24 milhões, e quando eu mostro isso aqui, muitos ficam desmoralizados. Dizem: na terça-feira eles vão à tribuna e vão dizer que encontraram os 24 milhões. Quantas vezes fizeram isso? Nenhuma. Porque o interesse deles é fazer politicagem e procurar o quanto pior, melhor, para fazer picuinha política em cima de qualquer tema, sem sequer dominar o que falam. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu fico feliz de o vereador reconhecer o erro, um erro gravíssimo, e reconhecer que errar não é feio, é bonito quando se reconhece. Mas é triste ver uma mentira sendo espalhada, uma fake news, partindo do Poder Legislativo. Para esclarecer para a população, por onde andei essa semana as pessoas perguntando para onde Márcia tinha desviado e onde tinha colocado esse dinheiro. Isso é triste, Gilliard. Inclusive o próprio vereador insinuou, naquele momento, a abertura de uma CPI. Veja bem: em momento algum houve pedido de cassação ou algo semelhante. O que foi pedido foi esclarecimento. E ainda assim o vereador sobe à tribuna e diz “vamos pedir uma CPI”. Se essa CPI fosse aberta, serviria para quê? Seria para a prefeita Márcia ou para quem? Então temos que ter cuidado com o que falamos. Eu não tinha visto direito o vídeo do vereador solicitando a fala, Nailson, mas agora vi no blog. Em nenhum momento o vereador disse que Nailson veio fazer algum procedimento no serviço público do município de Serra Talhada. Serra Talhada é um polo médico, e que venham mais pessoas a se cuidar em Serra Talhada, porque isso gera emprego e renda para a nossa terra. Será que eles querem que o povo de outra cidade não venha usar o nosso serviço médico? É triste. Mas o lado bom é que houve o reconhecimento do erro. E que isso não aconteça mais, que o vereador se polície em sua fala, porque aquilo que se fala pode causar dano à pessoa que está ao lado. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Só para complementar, faço aqui uma provocação: o que custava alguns vereadores da oposição parabenizarem o resultado da educação ontem? Vocês viram alguém enaltecer ou falar? Ninguém falou nada. A gente não quer acreditar, mas percebe que realmente estão trabalhando pelo quanto pior, melhor. Não custava nada vir aqui e parabenizar a Secretaria de Educação pelo resultado obtido ontem. E ninguém falou nada. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Isso Nailson, isso entristece quando eles se dizem sabedores, donos da verdade, são os corretos diante da lei. Eles solicitaram essa informação, nós encontramos a resposta, trouxemos a resposta completa, e nenhum deles falou nada. Quando a gente fala que estão torcendo para o pior, é justamente por isso. Dizem que falta merenda, que está tudo errado, mas não mostram em qual escola para que possamos ir lá. Mas quando chega o resultado de primeiro lugar no estado de Pernambuco, ninguém fala nada. Se tivesse sido o último lugar, a zoadinha aqui estava grande. É politicagem que estão plantando aqui dentro, infelizmente. Isso, vereadores, arranha a imagem da gente lá fora. E não é apenas dos vereadores da base não, vocês também estão ficando com a imagem feia lá fora. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.**

Eu conheço o vereador, presidente da Câmara, e sei que ele veio fazer um tratamento aqui porque teve uma fratura. Então, se o vereador fosse atendido numa clínica ou hospital que prestasse serviço ao município, mas não foi isso. Ele me ligou perguntando qual era um bom ortopedista aqui em Serra Talhada porque tinha fraturado a falange, e eu disse que aqui temos muitos, porque conheço todos os ortopedistas de Serra Talhada. Esta é uma cidade para a qual mais de trinta cidades vêm todos os dias; Mirandiba, onde nasci e onde o meu cliente não tem ortopedista, Triunfo também não tem ortopedista, Flores não tem ortopedista, e por isso vêm para cá fazer procedimentos. Eu não estou aqui para apadrinhar a fala do vereador, estou afirmando que Serra Talhada é um polo médico e que aqui nós temos tudo. O meu amigo, que é presidente, ligou para mim precisando de um ortopedista, e eu disse que Serra Talhada tem muitos, assim como pessoas de outras cidades me procuram para vir fazer tratamento aqui. Somos um centro de traumatologia da região do interior de Pernambuco; aqui temos o Hospital Eduardo Campos e o Hospital São Vicente, que contam com grandes profissionais, e o paciente foi atendido nessas clínicas. Mas a melhor coisa é a sinceridade e o respeito. Às vezes vejo cobranças necessárias, mas também vejo que certas coisas não são comentadas. Por exemplo, não vejo ninguém aqui cobrando da governadora por que ela tirou os carros-pipa do Jazigo, e já fazem três meses; não vejo ninguém falar nisso. Para cobrar, precisamos tirar esse discurso pequeno e procurar atender de fato à população de Serra Talhada. Temos que fiscalizar melhor o município e o Estado quando for preciso; esse é o nosso papel. Agora, essa picuinha de ir e vir precisa acabar. O povo está nos ouvindo, e não quer saber de confusão; quer saber de propostas e de resultados. Eu quero ver proposta e quero saber o que o senhor vereador está fazendo pela população de Serra Talhada. **O Presidente retoma a palavra** e coloca em votação a **Indicação nº 098/2025**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; às Emendas Impositivas de nº 01 a 019/2025. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** da Comissão de Saúde; às Emendas Impositivas nº 018 e 018/2025. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação única as **Emendas Impositivas de nº 01 a 019/2025**, ao Projeto de Lei nº 038/2025 – PLOA. Aprovadas por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; às Emendas Aditivas de nº 01 a 05/2025. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação única as **Emendas Aditivas de nº 01 a 05/2025**, ao Projeto de Lei nº 038/2025 – PLOA. Aprovadas por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; à Emenda Modificativa nº 01/2025. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação única a **Emenda Modificativa nº 01/2025**, ao Projeto de Lei nº 038/2025 – PLOA. Aprovadas por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças Orçamento e Fiscalização; de Educação e Cultura; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 037/2025 – PPA. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 037/2025**, do Poder Executivo – Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio de 2025-2029, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças Orçamento e Fiscalização; de Educação e Cultura; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 038/2025 – PLOA. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 038/2025**, do Poder Executivo – Estima a Receita e Fixa as Despesas do Município para o exercício de 2026. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 051/2025, do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 051/2025**, do Poder Legislativo – Institui o “Dia da Conscientização da Prática de Atividade Física” no município de Serra Talhada/PE, a ser realizado aos domingos, autorizando a destinação temporária de logradouros e avenidas públicas para a prática de atividades físicas, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação **2ª Votação** o Projeto

de Lei nº 045/2025, do Poder Executivo – que altera o Anexo Único da Lei Complementar nº 188/2013, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Saúde; o Projeto de Lei nº 046/2025 do Poder Executivo, para receber pareceres destas Comissões. **O Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; o Projeto de Lei nº 047/2025 do Poder Executivo, para receber pareceres destas Comissões. **O Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Educação e Cultura; o Projeto de Lei nº 048/2025 do Poder Executivo, para receber pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Lindomar Lopes Diniz

Nailson da Silva Gomes

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo